MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

1 – GENERALIDADES:

PROPRIETÁRIO: Municipio de Ivorá - RS
OBRA: Edificação de uso Institucional – garagem UBS São José
LOCAL: Rua São José esquina x Avenida Bento Gonçalves, Ivorá, RS.
ÁREA A CONSTRUIR: 128,17m²
PÉ DIREITO : 3,00m/3,39m

02 – CARACTERÍSTICAS GERAIS:

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer e descrever os materiais e sua aplicação, na execução de edificação de uso institucional.

Segue em anexo os projetos:

- Prancha 1 - Projeto Situação / Localização.
- Prancha 2 - Projeto Arquitetônico.
- Prancha 3- Projeto estrutural.
- Prancha 4 – Projeto Elétrico/Hidrossanitário.

03 – DESCRIÇÃO DA OBRA:

A obra será composta de um pavimento térreo com 2 níveis e pé direito de 3,00m e 3,39m. A mesma será construída para funcionar como garagem sendo prevista a execução futura de outro piso no 2º pavimento, isto é, a obra tem estrutura projetada para receber outro pavimento acima no futuro, concebido com fundações tipo estacas, paredes em alvenaria de tijolos maciços e vazados, a cobertura será de laje de concreto impermeabilizada e com uma camada de argamassa de impermeabilização sobre esta laje. O material a ser empregado deverá ser de boa qualidade, e satisfazer as normas da ABNT.

04 – SERVIÇOS A EXECUTAR:

Serão de acordo com este memorial descritivo e demais detalhes do projeto, uma vez aprovados pelos órgãos competentes.

05 - LIMPEZA

Deverá ser feita a eliminação da vegetação e da matéria orgânica superficial antes do início dos trabalhos de terraplanagem.

06 - LOCAÇÃO DA OBRA

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação deverá ser feito com guias de pinho de 2,5x15cm, fixadas em escoras de eucalipto, enterradas em 50 cm no solo e espaçadas de 2m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observado o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término desta atividade o responsável técnico deverá ser comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

07 - FUNDAÇÕES

Deverão ser executadas de acordo com o projeto de fundações (fornecido pela empresa responsável pelo projeto estrutural desta obra), comunicando-se ao responsável técnico qualquer dificuldade que possa surgir durante sua execução. Sobre as vigas de baldrame deverão ser aplicadas três demãos de hidro asfalto, aplicado a frio, cobrindo as laterais das vigas em toda a sua extensão, com uma demão perpendicularmente a outra.

08 - ESTRUTURA

A estrutura será composta de pilares, vigas em concreto armado e a laje de estrutura pré-fabricada, adicionada de uma camada de 5 cm de concreto fck=25 Mpa.

09 - PAREDES

Serão executadas em alvenaria de tijolos maciços executadas deitadas pela largura, com largura nominal de 24cm de acordo com o projeto e paredes com tijolos cerâmicos furados de 06 furos com faces lisas externa e internamente, com espessura nominal de 15cm. A argamassa de assentamento será de cimento e areia, na proporção de 1:6, com adição de alvenarite e aditivo impermeabilizante. As alvenarias serão rebocadas com argamassa de cimento, areia média (camada final com massa fina industrializada), cal e aditivo impermeabilizante.

10 - PISO

Será executado contrapiso de 08cm em concreto armado. Na execução do piso deverão ser seguindo rigorosamente os projetos, levando-se em conta as etapas e detalhes nele contido.

11 - COBERTURA

A cobertura será através de laje impermeabilizada com a adição de mais uma camada de argamassa impermeabilizante na parte superior para garantis a estanqueidade da laje.

12 - ESQUADRIAS

- As portas serão em alumínio do tipo veneziana para permitir a ventilação.
- Portões: no vão de garagem com piso mais elevado será utilizado 2 portões de correr em gradil de barra de ferro chato, requadrado com tubos, com a instalação de trilhos e roldanas para a movimentação. Na parte da garagem mais baixa será utilizado portão basculante com gradil de barra chata com movimentação manual, instalado.

13 - PINTURA:

Será feita em todas as superfícies onde tivermos paredes rebocadas com uma demão de fundo e duas demãos de tinta acrílica Suvinil ou similar. Os portões serão pintadas com 3 demãos de tinta esmalte sintético Coralit, sobre fundo nivelador lixado.

14 - LIMPEZA

Toda a obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as instalações e equipamentos deverão ser testados, e deverão apresentar perfeito estado de funcionamento.

15 - SEGURANÇA

Todos os funcionários deverão usar os equipamentos de proteção individual (EPI's) apropriados para as tarefas que desempenharem, e é de responsabilidade do proprietário a exigência de sua utilização.

- Cinto de Segurança: Sempre que a tarefa a executar for a locais que possam ocasionar quedas acidentais;

- Protetor Auricular: Sempre que a tarefa a executar for com equipamentos que provoquem ruídos (betoneira, vibrador, serra circular, poli-corte);
- Luvas de PVC ou Látex: Sempre que a tarefa a executar ocasionar contato com agentes químicos (óleos, tintas, solventes etc.);
- Mascara Contra Aerodispersóides: Sempre que a tarefa desempenhada envolver poeira, cimento etc.;
- Botas de Borracha: Sempre que a atividade desempenhada envolver umidade e barro;
- Capacete: Todas as pessoas envolvidas com a obra deverão usar;
- Botas de Sola Injetável: Deverá ser usada por todos os funcionários que não desempenharem atividades em umidade e barro;
- Luvas de raspa: Deverão utilizar os funcionários que desempenharem atividades sem umidade;
- Luvas de PVC: Deverão utilizar todos os funcionários que desempenharem atividades em umidade.

MEMORIAL DESCRITIVO ELÉTRICO

Os pontos de consumo deverão ser executados conforme projeto, sendo a derivação a partir do quadro de disjuntores existente na obra do posto, com disjuntores adequados para cada circuito.

ESPECIFICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

1 - GENERALIDADES:

A presente especificação tem por fim estabelecer os serviços fixados e justificar o projeto, qualidade dos materiais e métodos construtivos a serem utilizados nas instalações elétricas da obra.

O referido projeto foi elaborado de acordo com as normas de execução das instalações elétricas de baixa tensão ABNT e com o Regulamento das instalações Consumidoras da Nova Palma Energia – RIC.

2 – DESCRIÇÃO DO PROJETO:

2.1 – ENTRADA DE ENERGIA:

Não terá entrada de energia, será derivado da medição existente.

2.2 – MEDIÇÃO:

O medidor será o mesmo já existente na UBS.

2-3 – DISTRIBUIÇÃO GERAL:

a) Do CD partirão circuitos que irão atender os diversos pontos, com potência e bitolas previstas no quadro de cargas.

b) Todos os circuitos serão instalados em eletrodutos de PVC, na distribuição horizontal e ou vertical. Quando estiverem sobre a laje serão embutidos em eletrodutos de pvc.

2-4 – ATERRAMENTO:

a) O neutro do ramal de entrada será aterrado em único ponto, partindo diretamente da caixa de medidores.

b) O condutor de ligação a terra será de fio de cobre, bitola mínima de 6,0 mm², e nunca inferior a do neutro, isolamento para 600 V e deverá ser tão curto e retilíneo quanto possível, e não possuir dispositivo que possa causar sua interrupção. No trecho embutido em parede deverá estar em eletroduto de PVC rígido, pesado, com diâmetro mínimo de 3 /4".

c) O dispositivo de aterramento será constituído de bastão ou haste de aço, com tratamento superficial contra corrosão, e a resistência de aterramento, em qualquer época do ano, nunca deverá ser superior a 25 OHMS.

3 – EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:

3.1 – ELETRODUTOS:

a) Serão utilizados eletrodutos flexíveis de espessuras ¾" e 1" de PVC.

b) Toda a tubulação deverá ter um desnível de no mínimo 0,3% para as caixas, a fim de evitar o acúmulo de água.

c) Todo o eletroduto que for instalado, e sua fiação não executada deverá ter pontas vedadas, para que não esteja obstruído quando precisar ser usado. Deverá ser deixado no interior do mesmo, fio de aço resistente, com as pontas sobressaindo-se, a fim de facilitar a introdução dos condutores.

d) Onde o eletroduto cruzar vigas e ou pilares, deverá ser deixado, previamente eletroduto (Espera) com diâmetro externo do eletroduto, que por ali cruzará, para que este passe livremente

pela mesma.

3.2 – CONDUTORES:

a) As emendas somente poderão ser executadas nas caixas, devendo ser revestidas com fita isolante adesiva, e fita de borracha, a fim de obter-se o isolamento exigido pela NB-3.

b) A enfiação dos condutores na rede de eletrodutos só será executada após a conclusão do emboço das paredes quando houver.

c) Os fios neutros não terão fusíveis de proteção.

4- ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS:

4.1 – ELETRODUTO:

Serão do tipo flexível, de PVC, bitola mínima de 3/4” e serão ligados as caixas por meio de buchas e arruelas e tipo corrugados de PVC.

4.2 – CONDUTORES:

Terão isolamento termoplástico, para 600 V e para facilitar a identificação usar-se-á cor vermelha para o isolamento do fio fase, branca para o neutro e preto para o retorno, marca Reiplas, Confio ou Lousano.

4.3 – INTERRUPTORES:

Serão de embutir, de teclas fosforescentes, com contato de prata, de fabricação Pial, Fame ou Iriel, tipo silentoc, especificados para 15 A/250 V.

4.4 – TOMADAS:

Serão interna tipo universal (para pinos redondos e chatos), fabricação Pial, Fame ou Iriel, especificados para cargas de até 2500 W, com 25 A / 250 V.

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSSANITÁRIO

A rede de esgoto será ligada rede pública coletora.

ESPECIFICAÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E PLUVIAIS

1 - GENERALIDADES:

A presente especificação trata das instalações hidrossanitárias, água fria e esgoto cloacal de uma edificação de uso institucional.

Os serviços serão executados satisfazendo as exigências da Prefeitura Municipal e normas em vigor. Deverão ser obedecidos os preceitos da boa técnica, critérios estes que prevalecerão em qualquer caso omisso no projeto ou especificações que possam originar dúvidas de interpretação.

Todo o material empregado deverá ser de primeira qualidade.

2 – ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS:

TUBULAÇÃO: Deverão ser utilizados tubo de concreto e tubos de pvc, tipo soldáveis, para 7,5 kgf/cm², marca Providência ou Tigre.
CONEXÕES PLÁSTICAS: Serão também do tipo soldável, plásticas, marca Providência ou Tigre.

RALO SIFONADO: Será de PVC, diâmetro de 150 mm, com grela plástica marca Akros ou Tigre.

4 – ESGOTO CLOACAL:

O projeto foi executado visando o rápido escoamento dos dejetos, a fácil desobstrução das canalizações, a vedação dos gases, a ausência de depósitos e vazamentos.

REDE SUBTERRÂNEA: A rede subterrânea coletora será de PVC e concreto até a fossa séptica, e desta até o filtro e a partir daí segue para rede coletora. Deverá ser obedecida a declividade

mínima de 2% e os diâmetros especificados nos desenhos anexos.

CAIXA DE INSPEÇÃO: Será construída em alvenaria de tijolos maciços, com dimensões de 60x60x50cm, argamassadas e com fundo em concreto.

5 – ENTREGA E DISPOSIÇÕES FINAIS:

A obra será entregue após a execução e aprovação dos testes de todas as tubulações e/ou partes destas instalações pelas partes competentes.

Observações Gerais

- Todos os equipamentos elétricos empregados na obra deverão estar convenientemente aterrados.
- Não é permitida a utilização de fios nas instalações elétricas provisórias dos equipamentos.
- Deverão ser utilizados cabos. No caso de emendas deverá ser isolada com borracha de auto fusão.
- A roda da betoneira e demais partes metálicas de manuseio dos equipamentos elétricos deverão ser revestidos com borracha.
- Todos os equipamentos de proteção individual, devem ser registrados em fichas individuais, distribuídos pela empreiteira que executará a obra que será responsável pela substituição quando danificados.
- Todos funcionários deverão estar treinados e orientados para exercer as atividades que forem desempenhar, sendo de responsabilidade da empreiteira o seu treinamento.

16 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação nos projetos deverá ter prévia aprovação e autorização do responsável técnico. Todos os materiais empregados deverão ser de boa qualidade, e deverão estar em conformidade com as normas nacionais aplicáveis.

Sempre que houver necessidade da presença e orientação do responsável técnico este deverá ser comunicado, para que possa se deslocar até a obra e prestar o acompanhamento técnico necessário.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte do proprietário e responsável técnico, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as

instalações e equipamentos.

17 – ENTREGA E DISPOSIÇÕES FINAIS

A obra será entregue concluída, testada e devidamente fiscalizada por quem de direito.

Ivorá, 30 de Setembro de 2026.

_____

GILVANO DAL ONGARO

Eng. Civil CREA RS 17.19.23

Resp. Técnico

_____

Jocemar Zorzi Osmari

Prefeito Municipal

Municipio de Ivorá